

ANAIS - TRABALHOS CIENTÍFICOS

TÍTULO: PREVALÊNCIA E IMPACTO DO ZUMBIDO EM INDIVÍDUOS DO SUL DO BRASIL COM DIAGNÓSTICO DE OSTEOGÊNESE IMPERFEITA

Autor(es): Gonçalves, S.N. ; Teixeira, A.R. ; Unchalo, A.L.S. ; Félix, T.M. ;

RESUMO

Introdução:A Osteogênese Imperfeita (OI) é uma condição genética rara. Ocorrem alterações nos tecidos ricos em colágeno tipo I, originando manifestações clínicas como fragilidade óssea, esclera azulada, malformação dentária, perda auditiva, entre outros. O zumbido é uma queixa freqüente entre os indivíduos acometidos pela OI. **Objetivos:** Verificar a prevalência do zumbido e avaliar o impacto na qualidade de vida em indivíduos adolescentes e adultos da região sul do Brasil com diagnóstico de OI. **Metodologia:** Estudo transversal, observacional e descritivo. Participaram deste estudo indivíduos com idade mínima de 13 anos e máxima de 30 anos, de ambos os sexos, residentes da região sul do país e com diagnóstico de OI. A pesquisa foi realizada por meio de um questionário eletrônico que abordou questões sociodemográficas e clínicas. Os indivíduos que sinalizaram a presença de zumbido foram direcionados ao questionário Tinnitus Handicap Inventory (THI), instrumento utilizado para verificar o incômodo causado pelo zumbido e sua repercussão na qualidade de vida. **Resultados:** Participaram da pesquisa 49 indivíduos, sendo 30 (61,2%) do sexo feminino. A média de idade foi de 19,8±4,7 anos. Verificou-se uma prevalência de zumbido de 42,9% na amostra. No que se refere ao impacto na qualidade de vida, verificou-se que em 12 (57,1%) indivíduos foi desprezível, em 3 (14,3%) leve, em 2 (9,5%) moderado, em 3 (14,3%) severo e em 1 (4,8%), catastrófico. **Conclusões:** A prevalência do zumbido na amostra estudada foi maior do que observado na população em geral, de acordo com estudos prévios. Entretanto, o impacto do sintoma na qualidade de vida de indivíduos com OI foi menor do que observado na literatura para a população em geral.

Palavras-chave: Zumbido; Osteogênese Imperfeita; Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

Forin, V., 2007. Ostéogénese imparfaite. La Press. Médicale Référence.

Marini, J.C., Forlino, A., Bächinger, H.P., Bishop, N.J., Byers, P.H., Paepe, A. De, Fassier, F., Fratzl-Zelman, N., Kozloff, K.M., Krakow, D., Montpetit, K., Semler, O., 2017. Osteogenesis imperfecta. Nat. Rev. Dis. Prim. 3, 17052. <https://doi.org/10.1038/nrdp.2017.52>

Ferreira, E., Cunha, F., Onishi, E., Branco-Barreiro, F., Ganança, F., 2005. Tinnitus handicap inventory: adaptação cultural para o Português Brasileiro. Pró-Fono Rev. Atualização Científica 17, 303–310.

Oiticica, J., Bittar, R.S.M., 2015. Tinnitus prevalence in the city of São Paulo. Braz. J. Otorhinolaryngol. 81, 167–176. <https://doi.org/10.1016/j.bjorl.2014.12.004>

DADOS DE PUBLICAÇÃO

Página(s): p.988

ISSN 1983-1793X

<https://audiologiabrasil.org.br/38eia/anais-trabalhos-consulta/988>